



IMPACTOS ECONÔMICOS CAUSADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19 NO SETOR DE EVENTOS EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO CENTRO-SUL DO PARANÁ

Aline Moreira, e-mail: alliny_moreira@hotmail.com

571

Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) / Mestrado Profissional em
Administração / Guarapuava-PR

Resumo: O sistema socioeconômico está enfrentando uma forte crise global devido a pandemia do Novo Coronavírus. Os sistemas de saúde, principalmente de países emergentes, enfrentam dificuldades pela falta de recursos e pelo exorbitante número de infectados que necessitam de leitos. O sistema econômico foi altamente afetado, pois os governantes tomaram medidas drásticas de prevenção ao vírus. Nesta perspectiva, o objetivo geral da pesquisa é compreender os impactos acarretados pelo COVID-19 no setor de eventos sociais. Para responder os objetivos foi realizada uma revisão da literatura. Na sequência, apresentou-se a metodologia empregada, a qual caracteriza-se como abordagem qualitativa, realizada por meio de estudos de casos múltiplos com empreendedores do setor de eventos da cidade investigada. Em seguida foram expostos os resultados e discussões sobre o tema. Finalmente, apresentaram-se as considerações finais, as quais evidenciam que os empreendimentos investigados não receberam suporte de nenhum órgão público durante o período de pandemia. Os empreendedores buscam se reinventar por meio de parcerias, oferecendo serviços delivery e fazendo cursos on-line neste período.

Palavras-Chave: Novo Coronavírus, Impactos socioeconômicos, Segmento de Eventos.

1. Introdução

O ano de 2020 será um marco para a história global tanto em nível social como econômico. Pois, os impactos causados pela pandemia do COVID-19 atingiu todos os países, todos os níveis econômicos e todas as classes sociais. O mundo está direcionado a conter e amenizar os impactos causados pelo vírus.

O COVID-19 também chamado de Novo Coronavírus (SARS-CoV-2) provoca diferentes reações nas pessoas que são contaminadas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). De acordo com Sohrabiet *al.* (2020) o surto do Novo Coronavírus é uma emergência de saúde global. O primeiro caso do COVID-19 foi registrado na China, em dezembro de 2019, e já se espalhou por diversos países (BARUA, 2020; FERNANDES, 2020;



MCKIBBIN; FERNANDO, 2020), no Brasil o vírus permeia todos os estados (PORSSE et al., 2020).

A pandemia do COVID-19 tem causado grandes impactos sociais e econômicos globalmente. Além disso, devido ao momento crítico ocasionado pelo vírus, gerou-se uma cadeia onde as ações de diferentes atores afeta diretamente as diversas classes sociais e as mais distintas organizações no mundo todo. De acordo com Porsse *et al.* (2020), este vírus deixará sequelas no sistema econômico. Na realidade, os prejuízos causados por essa pandemia já está deixando sequelas não somente na economia, mas na sociedade como um todo, afetando o psicológico de muitos cidadãos.

A pandemia do COVID-19 atingiu todos os setores da economia. No entanto, alguns foram mais afetados que outros, como é o caso do setor de turismo e de eventos, os quais paralisaram, praticamente, 100% de suas atividades no momento atual. Neste sentido, estudo busca responder a seguinte problemática: Como o surto do Novo Coronavírus impactou o setor de eventos sociais da cidade de Guarapuava-PR?

Para responder a problemática do estudo foram elaborados alguns objetivos. O objetivo geral da pesquisa é compreender os impactos acarretados pelo COVID-19 no setor de eventos sociais. Já os objetivos específicos são: a) verificar se durante a pandemia os trabalhadores do setor de eventos da cidade investigada estão buscando outras formas de renda; b) apontar as formas de reinvenção de trabalho e as reflexões causadas pela pandemia no setor de eventos.

De acordo com estudo realizado pelo Instituto Locomotiva a pedido da Associação Brasileira de eventos (ABRAFESTA), o mercado de eventos registrou faturamento de R\$ 17 bilhões em 2017 (ABRAFESTA, 2017), demonstrando sua relevância na economia brasileira. Neste sentido, o estudo se justifica pela necessidade de evidenciar os prejuízos causados pela pandemia neste setor. Pois, muitos trabalhadores necessitam destes serviços para sobreviver e colaborar com a economia, principalmente microempresas e microempreendedores individuais, os quais sentem muito mais a pressão de não poder exercer suas atividades.

Para atender os objetivos e a problemática da pesquisa, este estudo está estruturado da seguinte forma, além da introdução apresenta-se o referencial teórico, a metodologia empregada, os resultados e discussões, as considerações finais e as referências empregadas no estudo.

2. Referencial teórico



Esta seção expõe uma revisão da literatura acerca do tema investigado. Inicialmente, apresenta-se um panorama da pandemia do COVID-19 em nível global e como ela está afetando a sociedade e o sistema econômico mundial. Na sequência, é exposto como o Novo Coronavírus atingiu a economia brasileira e as medidas de prevenção adotadas no Brasil. Finalmente, são apresentados os dados acerca da pandemia no Município de Guarapuava-PR

573

2.1 Panorama dos impactos causados pela pandemia do Novo Coronavírus em nível mundial, nos sistemas sociais e econômicos

O Novo Coronavírus é altamente contagioso. Ele é transmitido principalmente por contato humano e superfícies infectadas. Por esta razão, os governos de todo mundo recomendam o distanciamento social e o uso de máscaras, como medidas de contenção do COVID-19, já que até o momento não existe uma vacina adequada para o Novo Coronavírus (BARUA, 2020; BUHEJI et al., 2020).

Ocorreram interrupções em diferentes segmentos para evitar o contágio do vírus. As paralisações no transporte, na logística afeta o movimento de pessoas e bens. O crescente número de relatórios evidencia que a demanda por lazer/entretenimento (cinema, viagens), alimentação fora de casa diminuiu radicalmente. Enquanto que a demanda por *internet* aumentou (BARUA, 2020), uma vez que as pessoas estão ficando em casa e buscam na *internet* e na TV formas de entretenimento. Além disso, os serviços *on-line* também apresentam maior demanda, como por exemplo, compras *on-line* (OZILI; ARUN, 2020) e *delivery* de comidas.

Com os decretos estabelecidos pelos governantes muitas empresas, principalmente as de pequeno porte, se viram obrigadas a demitir funcionários, uma vez que elas não têm subsídios para mantê-los (BARUA, 2020), sendo que seus comércios estão fechados. De acordo com Nicola *et al.*(2020), milhares de trabalhadores foram demitidos ou estão em licença temporária não remunerada e isso implica em impactos significativos para os cidadãos que estão sem fontes de renda, pois eles não tem como arcar com suas despesas.

A pandemia causou danos que podem não ser totalmente desfeitos (DIETRICH, 2020). Pequenas empresas ou micro empreendedores individuais (MEI) que ofertam produtos e serviços não essenciais podem não conseguir se restabelecer após a pandemia,



se eles não receberem subsídios para manter seus negócios, inclusive, durante o surto do COVID-19.

O setor de eventos representava um percentual significativo na economia antes da pandemia. Pois, empregava aproximadamente 1,8 milhão de profissionais diretos e terceirizados, além dos indiretos e *freelancers* os quais somam 5 milhões de pessoas que geravam renda por meio deste segmento (ABRAPRE, 2020). No entanto, este nicho de mercado foi um dos mais atingidos pelo surto do COVID-19. Dado que, ocorreu um grande número de cancelamento de diversos tipos de eventos, como casamentos, festas, feiras, entre outros (OZILI; ARUN, 2020).

2.2 Impactos sociais e econômicos causados pela pandemia do Covid-19 no setor de eventos em nível nacional

O setor de eventos possui serviços o ano todo, pois neste segmento existem diferentes tipos de eventos, tais como: corporativos, sociais, religiosos, esportivos, feiras entre outros. Neste estudo, o foco são os eventos sociais (casamentos, 15 anos e afins) os quais foram altamente afetados pela pandemia do COVID-19.

O vírus SARS-CoV-2 provocou um surto global, refletindo na economia, nos aspectos sociais e na perda de inúmeras vidas. De acordo com o Ministério da Saúde (2020), o Brasil até o dia 16 de julho de 2020 registrou 2.012.151 casos confirmados de pessoas infectadas pelo Novo Coronavírus, destes 76.688 foram a óbitos. Sendo que todas as regiões brasileiras foram afetadas, mas o maior número de óbitos concentra-se na região Sudeste com 34.857, já a região Sul concentra o menor número de óbitos com 2.975 mortes, como mostra o Gráfico 1.

Os governantes brasileiros têm tomado medidas para amenizar os impactos sociais e econômicos acarretados pelo COVID-19. Entre as medidas adotadas pelo Governo Federal está a implementação do auxílio emergencial para pessoas maiores de 18 anos, desempregadas ou exerçam atividades como MEI, contribuinte individual da Previdência Social e trabalhador informal, cuja renda mensal por pessoa não ultrapasse meio salário mínimo ou cuja renda familiar não ultrapasse três salários mínimos (CAIXA, 2020); Lei Complementar N° 173, de 27 de maio de 2020, a qual estabelece o Programa Federativo de enfrentamento ao Novo Coronavírus; medidas para abertura de créditos para empreendedores com valores de juros reduzidos, entre outros.



2.3 Panorama e impactos causados no setor de eventos pela pandemia do covid-19 no município de Guarapuava-PR

O município de Guarapuava está localizado na região Centro-Sul do Paraná. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), a população estimada da cidade é de 181.504 habitantes. Assim, como em outros municípios do Brasil a cidade registrou casos do COVID-19. De acordo com o Boletim diário fornecido pela Prefeitura de Guarapuava (2020), o município registrou até o dia 16 de julho 325 casos do COVID-19, sendo que três vidas foram ceifadas pelo vírus.

O Sebrae/PR realizou um levantamento acerca dos impactos do COVID-19 no setor de eventos em Guarapuava-PR. Oitenta e nove (89) empresas que atuam neste segmento no município participaram da pesquisa (entre pequeno porte, microempresa, MEI e autônomos). Os resultados do levantamento evidenciam que já ocorreram 134 demissões nas empresas pesquisadas. Além disso, 29,2% dos respondentes afirmam não conseguir mais manter seus negócios e 26,6% afirmam conseguir manter seus empreendimentos por dois a três meses caso se mantenha a pandemia e as medidas de proteção (SEBRAE, 2020).

Com relação a agenda de eventos das empresas participantes da pesquisa, 12% dos contratos fechados foram reagendados com redução do tamanho do evento, 19,6% foram cancelados, 25% foram reagendados e 43,5% não está definido. Noventa e seis por cento (96%) das empresas tem entre 1 e 30 contratos em renegociação, totalizando 986 contratos em renegociação. Ainda, 54,3 % dos respondentes afirmam ter alta possibilidade de fechar sua empresa (SEBRAE, 2020).

3. Metodologia de pesquisa

Em atendimento aos objetivos e a questão problema apresentados, inicialmente, foi empregada a pesquisa bibliográfica, integrante do referencial teórico. O estudo utilizou-se da abordagem qualitativa, a qual é caracterizada por sua amplitude e profundidade, não se preocupando com generalizações, mas com uma explanação válida, ressaltando que os resultados obtidos serão sempre parciais (MARTINS, 2004). Esta abordagem enfatiza os detalhes dos dados obtidos que, por sua vez, enriquecem os resultados da pesquisa.



A estratégia empregada para esta investigação foi o estudo de caso múltiplo. Os estudos de casos múltiplos têm como característica as réplicas literais dos casos. A principal vantagem de utilizar este método é que pesquisar mais de um caso pode ser substancial, pois as conclusões analíticas de dois casos ou mais são mais poderosas do que um caso único (YIN, 2015).

Quanto as técnicas para coletar os dados, o estudo utilizou-se da entrevista semiestruturada e do diário de campo. A finalidade da entrevista é obter dados subjetivos, de modo que estejam interligados com os valores, às atitudes e às opiniões dos respondentes, nesta perspectiva define-se como entrevista semiestruturada aquela que possibilita um maior aprofundamento do tema pesquisado (OLIVEIRA, MARTINS, VASCONCELOS, 2012). Assim, foi elaborado um roteiro de entrevista com questões abertas, permitindo certa flexibilidade para o pesquisador inserir outros questionamentos, se necessário, no decorrer da entrevista.

Acerca do método aplicado para a análise dos dados obtidos, este foi indutivo com análise descritiva e interpretativa a partir das transcrições das entrevistas. Sendo que, o instrumento utilizado para analisar os dados foi a análise de conteúdo. Essa técnica visa as comunicações e busca obter o conteúdo das mensagens, permitindo a inferência de conhecimentos referente às condições de recepção dessas mensagens (BARDIN, 2016). Deste modo, é essencial codificar os dados coletados e interpretá-los.

Em relação aos sujeitos de pesquisa, a amostra abrange diferentes empreendimentos no setor de eventos da cidade de Guarapuava-PR. Inicialmente, foram convidados 20 empreendedores do segmento para colaborar com o estudo. Mas, somente 10 aceitaram contribuir com a pesquisa. As entrevistas foram realizadas durante o mês de junho e julho de 2020. Devido ao distanciamento social para evitar o contágio do COVID-19, todas as entrevistas foram realizadas via Skype.

4. Resultados e discussão

Nesta seção são expostos os resultados obtidos por meio das entrevistas. Inicialmente apresenta-se o perfil dos entrevistados.

4.1 Perfil dos entrevistados



A Figura 1 evidencia o perfil dos entrevistados da pesquisa. Salienta-se que 6 respondentes são MEI e 4 são Microempresas.

Figura 1 - Perfil dos entrevistados

Entrevistado	Gênero	Idade	Escolaridade	Tipo de empreendimento	Tempo de atuação
E1	Feminino	35 anos	Ensino Superior incompleto	Organização de eventos	2 anos
E2	Masculino	30 anos	Ensino Médio completo	Projeções, som e iluminação	15 anos
E3	Feminino	31 anos	Ensino Superior Completo	Decoração e espaço (salão)	8 anos
E4	Masculino	35 anos	Ensino Superior Completo	Bartender	8 anos
E5	Feminino	40 anos	Ensino Superior Completo	Buffet infantil e decoração	6 anos
E6	Masculino	30 anos	Pós-Graduação	Fotografia	15 anos
E7	Masculino	37 anos	Ensino Médio completo	DJ e audiovisual	17 anos
E8	Masculino	41 anos	Ensino Superior incompleto	Projeções, TVs e som	18 anos
E9	Feminino	36 anos	Pós-Graduação	Convites e papelaria	8 anos
E10	Masculino	37 anos	Ensino Superior Completo	Filmagem	15 anos

Fonte: Elaborada pela autora (2020)

Nota-se que 6 entrevistados são homens e 4 são mulheres, eles possuem idade entre 30 e 41 anos. Com relação ao tipo de empreendimento que eles possuem, diversos são os segmentos dentro do setor de eventos, tais como: decoração, espaço e buffet, convites e papelaria, fotografia, filmagem, DJ e audiovisual, bartender e projeções.

4.2 Demanda de serviço das empresas pesquisadas antes da pandemia

O setor de eventos possui demanda o ano todo. Ele movimenta a economia e fornece trabalhos diretos e indiretos. Contudo, devido a pandemia este nicho de mercado foi altamente afetado. A Figura 2 evidencia a quantidade de eventos que os entrevistados realizavam, em média, por mês antes da pandemia, os eventos adiados e cancelados devido ao surto do COVID-19.

Figura 2 - Número de eventos realizados antes da pandemia, adiamentos e cancelamentos



Entrevistados	Nº de eventos mensais	Eventos adiados	Eventos cancelados
E1	3	14	1
E2	15	30	1
E3	6	3	15
E4	10	30	4
E5	8	40	2
E6	4	30	4
E7	22	19	30
E8	13	9	28
E9	4	17	0
E10	5	13	4

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

578

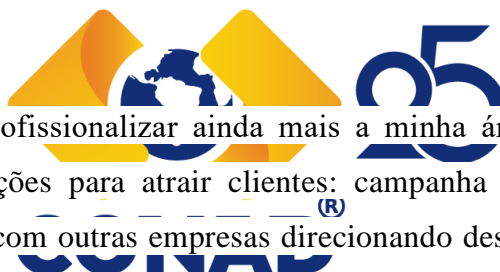
Por meio da Figura 2 percebe-se que somente a entrevistada E9 não teve eventos cancelados. Antes da pandemia, os entrevistados E3, E6 e E9 possuíam um funcionário contratado formalmente e os entrevistados E2 e E8 tinham 2 colaboradores formais. No entanto, o respondente E8 não teve condições de manter seus funcionários, já os outros entrevistados afirmam, até o momento, manter seus colaboradores.

Com relação aos *freelancers* contratados antes da pandemia, somente os entrevistados E3 e E6 não contratavam esses profissionais para auxiliar nos eventos. Os entrevistados E4, E7, E9 e E10 estão dando algum tipo de suporte para os que contratavam. Segundo o E7, estes auxílios ocorrem por meio de arrecadações sociais realizadas entre o pessoal dos eventos para arrecadar mantimentos para quem não está recebendo nenhum suporte e que atua na área de eventos. De acordo com o E10 “estou adiantando alguns valores de eventos que serão realizados e ajuda social, com cesta básica”.

Percebe-se que com a inatividades dos eventos, tanto trabalhadores formais como informais estão deixando de atuar, corroborando com a assertiva de Nicola *et al.* (2020) o qual menciona a diminuição de trabalho em muitos setores e consequentemente a redução de empregos em diferentes áreas, como os eventos.

4.3 Medidas tomadas durante a pandemia para conseguir renda

Diante da impossibilidade de realizar eventos no período de pandemia, os entrevistados foram questionados acerca das formas de abordagem utilizadas para atrair potenciais clientes neste período, para realizar os eventos posterior ao surto do COVID-19. Os entrevistados E2, E3 e E4 afirmam não estar fazendo nada diferente para atrair clientes. A respondente E9 relata que durante a pandemia ela tem “investindo em



conteúdos e estudos para profissionalizar ainda mais a minha área.” Já os outros entrevistados citam como ações para atrair clientes: campanha de descontos nos pacotes, cortesias, parcerias com outras empresas direcionando descontos para quem fechar com o grupo de organizações parceiras, ações intensificadas de divulgação da empresa, principalmente em redes sociais digitais. Investir na divulgação empresarial por meio das redes sociais é uma excelente alternativa, pois ao que Barua (2020) ratifica neste período a demanda por internet aumentou. Logo, um dos sites mais utilizados pelos brasileiros são os de redes sociais.

Com relação as fontes de renda recorridas durante a pandemia para pelo menos custear as despesas dos empreendimentos, pessoais e familiares, os entrevistados atestam que têm buscado outras formas de renda. A E1 voltou a trabalhar no seu emprego anterior (como locutora); A E3 afirma que está com outros projetos nos quais ela consegue arrecadar renda; o E4 está trabalhando com drinks em *delivery*; o E2, E7 e o E10 estão trabalhando em parceria com um sistema de *live stream* criado por eles; A E5 está criou um pacote de decoração infantil que pode ser montado direto na casa do cliente, como forma de arrecadação monetária; A E9 também fez parcerias com outras empresas e tem lançado produtos para datas comemorativas; O E8 tem trabalhado com sistema de *live* e afirma que possui outros negócios; Somente o E6 não buscou outra forma parra arrecadar fundos, no entanto ele permanece realizando sessões fotográficas.

4.4 Perspectivas no setor de eventos após a pandemia e possíveis mudanças nas formas de empreender

É evidente que a pandemia tem causado grandes prejuízos socioeconômicos. No entanto, para algumas pessoas ela tem servido para refletir acerca de várias temáticas. Neste sentido, os entrevistados responderam sobre como a pandemia tem feito eles pensarem sobre seus empreendimentos e o que eles mudarão quando retomarem suas atividades.

Nesta perspectiva, A E1 disse que está fazendo “[...] um curso sobre processos empresariais e financeiros, pretendo mudar o método de cobrança dos contratos. Aumentar a reserva financeira”. O E2 entende que quem precisa mudar é o Governo, pois eles estão trabalhando de forma correta. Assim como a E1, a E3, o E4 e E5 também têm realizado cursos *on-line* durante a pandemia visando realizar mudanças nos processos de



trabalho. O E6 afirma que neste período ele percebeu novos horizontes e pretende diminuir o volume de eventos ao retornar as atividades. O E7 afirma que mudará seu posicionamento na retomada dos eventos, tudo será mais cauteloso e ele acredita que as pessoas valorizarão mais o setor de eventos. A E9 pretende fazer mais parcerias, ela acredita que os eventos sociais serão mais íntimos e minimalistas. O E10 presume que os clientes estarão mais exigentes, alguns cuidados que passavam despercebidos agora serão evidenciados, ele também pretende diminuir o volume de eventos a realizar.

Com relação as possíveis mudanças pós-pandemia, todos os entrevistados acreditam que ocorrerão mudanças no setor, como mostra a Figura 3.

580

Figura 3: Ocorrerão mudanças no setor de eventos após a pandemia?

Entrevistado	Ocorrerão mudanças no setor de eventos após a pandemia?
E1	Sim, para não ficarmos tão reféns das determinações políticas.
E2	Não deveria, porém muito provável que aconteça algo.
E3	Sim, alguns que necessitem de público reduzido.
E4	Sim, se adequando as normas de redução de contágio.
E5	Sim, o modelo de trabalhar vai ter de se adequar, o que foi imposto pelo município, leis e normas devido o COVID-19.
E6	A curto prazo sim.
E7	Sim, o mercado de antes já não existe mais, tudo mudou.
E8	Sim, nada será igual a antes.
E9	Sim, uma adaptação economia e principalmente na forma de apresentar seus produtos.
E10	Certamente, acredito que devemos nos adaptar continuamente, com ou sem a pandemia. Buscar soluções, inovações para nossos clientes. Deveremos fazer uma reflexão o que fizemos antes da pandemia, corrigir erros para voltarmos mais fortalecidos e preparados ao mercado de trabalho.

Fonte: Elaborado pela autora (2020)

Oito dos 10 entrevistados entendem que o período de pandemia pode ser aproveitado para os profissionais buscarem diferentes formas de inovarem em seus empreendimentos, conforme alguns relatos abaixo:

Acho que em qualquer tempo os empreendedores devem inovar, todos os dias a inovação é necessária e essencial para podermos oferecer o melhor aos clientes (E1).

Com novos olhares buscamos novas possibilidades e alternativas descobertas nesse período (E9).

Acho que fez enxergar que todos os setores precisam viver em constante mudanças [...] Desde meu início com a produtora de vídeo, primei sempre pela mudança constante, uma história diferente da outra, cada sonho, um sonho. E isso é meu combustível diário [...] Acredito muito que a palavra daqui pra frente para nosso setor é inovação (E10).

5. Considerações finais



A pandemia do COVID-19 desestruturou o sistema econômico global, milhares de empresas foram atingidas e isso tem refletido em inúmeros desempregos, deixando a economia extremamente frágil. Este surto congestionou o setor da saúde em nível mundial. Mas, em países emergentes a situação é ainda mais alarmante, pois os recursos são poucos e o número de atendimentos tende a aumentar significativamente.

Pequenas empresas, MEI e autônomos que oferecem serviços considerados não essenciais foram os mais atingidos durante a pandemia, pois eles não têm recursos suficientes para manter seus empreendimentos e quase não recebem apoio de órgãos públicos. Nesta perspectiva, este estudo realizou uma pesquisa com representantes de microempresas e MEI da cidade de Guarapuava-PR.

O estudo buscou responder “como o surto do Novo Coronavírus impactou o setor de eventos da cidade de Guarapuava-PR?” Por meio das entrevistas e do levantamento realizado pelo Sebrae (2020), constatou-se que a pandemia está impactando diretamente nos empreendimentos e na vida particular de cada entrevistado. Uma vez que, eles estão sem poder exercer suas atividades e quase não estão conseguindo custear as despesas dos empreendimentos e familiares.

Com relação ao objetivo geral o qual visa compreender os impactos acarretados pelo COVID-19 no setor de eventos, evidenciou-se como impacto principalmente as demissões e o alto risco de fechamento dos empreendimentos. Em relação aos objetivos específicos, o objetivo “A” buscou verificar se durante a pandemia os trabalhadores do setor de eventos da cidade investigada estão buscando outras formas de renda. Constatou-se que sim, como é o caso da E1 que retornou ao seu trabalho anterior, e dos outros entrevistados que estão buscando parcerias e se reinventando neste período para pelo menos custear despesas.

O objetivo específico “B” evidenciou as formas de reinvenção de trabalho e as reflexões causadas pela pandemia no setor de eventos. Estas estão alicerçadas em parcerias entre os próprios empreendedores, como a criação de um sistema de *live stream*, lançamentos de produtos em datas comemorativas. Além disso, outros entrevistados estão trabalhando com o mesmo serviço que ofereciam nos eventos, mas na forma *delivery*, como por exemplo o *delivery* de drinks e a montagem de decoração infantil na casa do cliente.

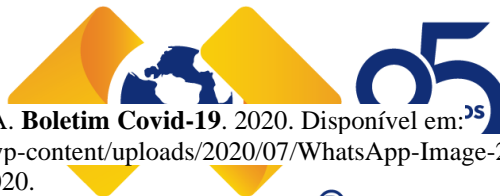
É notório que o setor de eventos foi um dos mais atingidos pela pandemia do COVID-19, já que as atividades exercidas neste segmento são consideradas não



essenciais. No entanto, este setor que colabora diretamente com a economia e gera milhões de empregos, no momento está gerando inúmeras demissões e não tem perspectivas de melhora em curto prazo.

Referências

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EVENTOS (ABRAFESTA). **Palavra do Presidente**. 2017. Disponível em: <https://abrafesta.com.br/34-quem-somos>. Acesso em: 02 jun. 2020.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Retó, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BARUA, S. **Understanding Coronanomics: the economic implications of the coronavirus (COVID-19) pandemic**. p. 1-44, 2020.
- BUHEJI, M.; CUNHA, K. C.; BBEKA, G.; MAVRIĆ, B.; SOUZA, Y. L. C.; SILVA, S. S. C.; HANAFI, M.; YEIN, T. C. The extent of COVID-19 pandemic socio-economic impact on global poverty. A global integrative multidisciplinary review. **American Journal of Economics**, v. 10, n. 4, p. 213-224, 2020.
- CAIXA. **Auxílio emergencial**. Um suporte financeiro do Governo Federal para trabalhadores informais. 2020. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/auxilio/PAGINAS/DEFAULT2.ASPX>. Acesso em: 14 jun. 2020.
- DIETRICH, A. M.; KUESTER, K.; MÜLLER, G. J.; SCHOENLE, R. S. News and uncertainty about COVID-19: survey evidence and short-run economic impact. Federal Reserve Bank of Cleveland. **Working Paper**, n. 20-12. p. 1-42, 2020.
- FERNANDES, N. **Economic effects of coronavirus outbreak (COVID-19) on the world economy**. p. 1-32, 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cidades e Estados, Guarapuava. 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pr/guarapuava.html>. Acesso em: 12 jun. 2020.
- MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p. 289-300, maio/ago. 2004.
- MCKIBBIN, W.; FERNANDO, R. The global macroeconomic impacts of COVID-19: seven scenarios. **Centre for Applied Macroeconomic Analysis - CAMA Working Paper 19/2020**. Australian National University. p. 1-43, 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Painel Coronavírus**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 16 jul. 2020.
- NICOLA, M.; ALSAFI, Z.; SOHRABI, C.; KERWAN, A.; AL-JABIR, A.; IOSIFIDIS, C.; AGHA, M.; AGHA, R. The Socio-Economic Implications of the Coronavirus and COVID-19 Pandemic: A Review, **International Journal of Surgery**. London, p. 1-24, 2020.
- OLIVEIRA, V. M.; MARTINS, M. de F.; VASCONCELOS, A. C. F. Entrevistas “em profundidade” na pesquisa qualitativa em Administração: pistas teóricas e metodológicas. **Anais do Simpoi-Simpósio de Administração da Produção e Operações Internacionais**. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo, v. 8, 2012.
- OZILI, T.; ARUN, T. **Spillover of COVID-19: impact on the global economy**. p. 1-27, 2020.



PREFEITURA DE GUARAPUAVA. **Boletim Covid-19**. 2020. Disponível em: <https://www.guarapuava.pr.gov.br/wp-content/uploads/2020/07/WhatsApp-Image-2020-07-16-at-19.00.56.jpeg>. Acesso em: 16 jul. 2020.

PORSSE, A. A.; SOUZA, K. B. de; CARVALHO, S.; VALE, V. A. **Impactos Econômicos do COVID-19 no Brasil**. Nota Técnica NEDUR-UFPR Nº 01-2020, Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Urbano e Regional (NEDUR) da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Abril, p. 1-21, 2020.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Setor de eventos: o impacto do COVID-19 no setor de eventos de Guarapuava**. 2020.

SOHRABI, C; ALSAFI, Z.; O'NEILL, N.; KHAN, M.; KERWAN, A.; AL-JABIR, A.; IOSIFIDIS, C.; AGHA, R. World Health Organization declares Global Emergency: A review of the 2019 Novel Coronavirus (COVID-19), **International Journal of Surgery**. London, p. 1-19, 2020.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos** [recurso eletrônico]. Tradução: Cristhian Matheus. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

583

ISBN nº 978-65-993495-0-8